

**PRESENÇA DO *Mammomonogamus laryngeus* (Railliet, 1899), EM VEADO
(*Cervus rufus*), NO RECIFE**

ANA MARIA LAET CAVALCANTI NASCIMENTO
Prof. Assistente do Dep. de Biologia da UFRPE.

TARCÍSIO EURICO TRAVASSOS
Prof. Titular do Dep. de Biologia da UFRPE.

SEBASTIÃO JOSÉ DO NASCIMENTO
Prof. Assistente do Dep. de Medicina Veterinária da
UFRPE.

LÚCIO JOSÉ GOMES PEREIRA
Médico Veterinário do Ministério da Agricultura.

*Relatou-se o achado da espécie *Mammomonogamus laryngeus* na laringe do veado (*Cervus rufus*), em necrópsia realizada no LARA (Laboratório Regional de Apoio Animal), em Dois Irmãos – Recife.*

INTRODUÇÃO

No Laboratório de Diagnóstico, muitas vezes são verificados através da necrópsia, elementos que aos olhos dos pesquisadores, são importantes, sem dúvida, à solução de problemas que afligem o criador de rebanhos de valor zootécnico, ou mesmo, o proprietário de animais de valor estimativo. Foi observando este caráter que técnicos do Departamento de Biologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), no 1º semestre de 1976, atenderam ao pedido de um técnico do Centro de Pesquisas Zoopatológicas (CPZ), a fim de observarem e identificarem um parasito que à necrópsia, encontrava-se na laringe de um veado (*Cervus rufus*), proveniente do próprio Recife, que foi identificado como sendo *Mammomonogamus laryngeus*.

A literatura nacional ou mesmo estrangeira, pouco informa sobre essa espécie de parasito e não há coisa alguma descrita referente ao *Mammomonogamus laryngeus* no veado, nesta região.

REVISÃO DE LITERATURA

FIEBIGER⁵, no seu trabalho sobre parasitos do homem e dos animais domésticos, dá para o *Mammomonogamus laryngeus*, macho, uma mensuração de 2,6-5 mm, a fêmea medindo 7-20 mm e é encontrado na laringe da vaca, na África Oriental e América do Sul.

BRUMPT², afirma que esse parasito, *Mammomonogamus laryngeus*, foi encontrado na traquéia de ovinos, caprinos, bovinos e no ser humano, nas Antilhas, chamando-o de *Syngamus laryngeus*.

FAUST³ et alii, citam o *Mammomonogamus laryngeus* como sendo encontrado comumente nas vias respiratórias superiores de alguns mamíferos.

YAMAGUTI¹³ diz que o *Mammomonogamus laryngeus* (Railliet, 1899), Ryzhikov (1948), é parasito do trato respiratório de mamíferos e foi encontrado no *Bos Zaurus*, *Bos bubalis*, no caprino, no veado (*Cervus rufus*) e no próprio homem, na Índia, Malaya, Brasil, Colômbia, Venezuela e Porto Rico, dando como sinônimo: *Syngamus laryngeus*, Minor Smit, 1922 e *Syngamus laryngeus* Major Smit, 1922, Baylis, 1936.

BROWN & BELDING¹ asseguram que, os membros da família Syngamidae, são parasitos das vias respiratórias das aves, mamíferos e dos seres humanos e, embora o homem seja considerado hospedeiro acidental do *Syngamus laryngeus* (*Mammomonogamus laryngeus*), já foram encontrados cerca de 22 casos de infecção humana no Brasil, Índias Ocidentais e Filipinas.

LEVINE⁸, em seu trabalho sobre Parasitos Nematóides dos Animais Domésticos e do Homem, fala do *Mammomonogamus laryngeus* ocorrendo na laringe do boi e búfalo, na Índia e ainda dá como sinônimos *Syngamus laryngeus* e *Mammomonogamus nasicola*, verificado na cavidade nasal de ovinos, caprinos, bovinos e veados, no Brasil e Índias Ocidentais Inglesas, com um único caso humano descrito.

PESSOA¹⁰ fala do *Mammomonogamus laryngeus* como parasito do bovino, podendo acontecer, também ao ser humano.

AMARAL et alii (1953), citados por PESSOA¹⁰, assinalaram 22 casos de seres humanos parasitados pelo *Mammomonogamus laryngeus*, chamando atenção para o fato, de serem sete destes, verificados no Brasil.

FERNANDES & TRAVASSOS⁴, estudando a presença de helmintos dos animais domésticos, assinalaram para bovinos e caprinos, entre outros parasitos, o *Mammomonogamus laryngeus*, não determinando a sua localização no sistema respiratório.

PASSOS & BARBOSA (1948), citados por PESSOA¹⁰, fazem referência de um caso descrito no Rio de Janeiro, onde o *Mammomonogamus laryngeus* simula um pequeno pedaço de linha avermelhada.

SOULSBY¹², refere-se ao *Mammomonogamus laryngeus* como sendo verme encontrado na laringe de bovinos e búfalos, na Índia, Maláia e América do Sul, tendo já sido descrito no homem e, causando nos animais portadores, adinamia e a própria bronquite nos bezerros infectados.

LAPAGE⁷ cita o *Mammomonogamus laryngeus*, como parasito das cavidades

nasais e laringe dos ruminantes, mas não aborda a espécie de ruminantes.

MORAES⁹ et alii, falando sobre Nematóides de Importância Médica Secundária, citam o *Mammomonogamus laryngeus* como parasito da laringe e faringe do bovino, búfalo, caprino e do homem, em diversas localidades no Velho e do Novo Mundo, provocando irritação das partes altas das vias respiratórias, com tosse e sensação de presença de corpo estranho, na garganta.

SOULSBY¹¹, no estudo dos Nematóides do Sistema Respiratório, cita o *Mammomonogamus laryngeus*, parasitando a laringe do bovino e búfalo e, cavidades nasais do ovino, caprino e veado no Brasil, África e Índias Ocidentais e, alguns casos de infecção humana nas Índias, Brasil, Filipinas e Porto Rico, dando a este parasito o nome de *Syngamus nasicola* (Von Linstow, 1899.)

FREITAS⁶ refere-se ao *Mammomonogamus laryngeus* como parasito da laringe e brônquios de bovinos, búfalos e caprinos, sendo diagnosticado também no homem e dá uma mensuração para o verme macho de 3-3,4 mm de comprimento e para a fêmea 8, 7-9, 8 mm de comprimento, vivendo o macho permanentemente acasalado com a fêmea, de coloração vermelha, quando vivos, figura 1.

MATERIAL E MÉTODOS

O referido caso foi verificado em um grupo de quatro veados, procedentes de uma criação de dez animais, localizada em Piedade, município de Jaboatão, Pernambuco, levados ao Laboratório de Diagnóstico, atual LARA (Laboratório Regional de Apoio Animal), do Ministério da Agricultura, em Dois Irmãos – Recife, chegando em dias sucessivos, para que fosse informado a razão da morte, na tentativa de salvar o resto do rebanho.

RESULTADOS

Foram feitas as necrópsias dos quatro animais que chegaram em um espaço de 12 a 15 dias, sendo encontrado na laringe de todos os indivíduos, a presença em grande quantidade de parasitos, que foram coletados e encaminhados a Disciplina de Parasitologia do Departamento de Biologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), que depois de estudados cuidadosamente e dentro da técnica recomendável, foram identificados como sendo *Mammomonogamus laryngeus*, responsáveis pela morte dos veados, uma vez que, os animais não apresentavam achados outros que levassem a crer, uma outra razão de seu desfalecimento, figura 1.

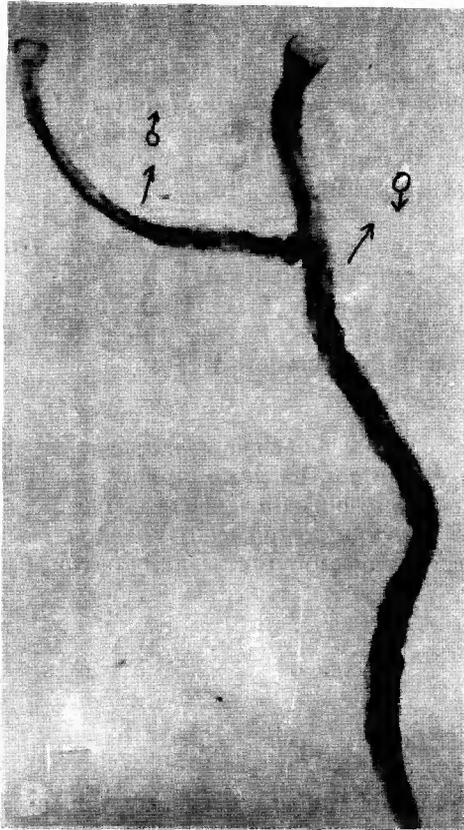


Figura 1 – Macho e fêmea acasalados. A direita a fêmea e a esquerda o macho.

DISCUSSÃO

O Veterinário Clínico, não pode, de modo algum, prescindir dos exames necrópsicos para a confirmação diagnóstica de toda e qualquer enfermidade interna, principalmente, tratando-se de animal selvagem, mesmo levado à condição de indivíduo domado. Isto é fator essencial na descoberta da causa mórbida que levará a tomada de medidas ao combate à mesma.

A questão sobre a espécie *Mammomonogamus laryngeus*, foi cotejada com achados de autores encontrados na Literatura e, verificada a mesma localização parasitária, conforme estudo bibliográfico.

Com acatamento aos resultados do exame de necrópsia, nos animais em tese, é relevante a concordância de autores, relacionada à localização verminosa do parasito em questão, presente nos indivíduos domésticos, selvagens, ou mesmo, no ser humano.

FIEBIGER⁵ encontrou na mensuração do *Mammomonogamus laryngeus* macho uma variação de 2,6 a 5 mm de comprimento e para a fêmea 7 a 20 mm de comprimento, determinação essa que discorda totalmente da verificada por FREITAS⁶ que fala em 3-3, 4 mm de comprimento para o macho e 8,7-9, 8 mm de comprimento para a fêmea, estando o verme, citado por este autor, localizado na laringe e brônquios de bovinos, búfalos, caprinos e também, no homem, sendo o primeiro habitat, o mesmo citado para o nematóide em discussão e, FIEBIGER⁵ fala do mesmo, parasitando a laringe da vaca. No demais, os autores são quase que da mesma opinião.

BRUMPT² encontrou o *Mammomonogamus laryngeus* parasitando a traquéia de ovino, caprino, bovino e do homem, denominando-o *Syngamus laryngeus*, locais esses equiparados, mais ou menos aos notificados por FREITAS⁶ que fala também no *Mammomonogamus laryngeus* como parasito de laringe e brônquios de bovinos, caprinos, búfalos e do ser humano, localização essa, também encontrada para o parasito referente à pesquisa em questão. FAUST³ et alii encontraram o *Mammomonogamus laryngeus* nas vias respiratórias superiores de alguns mamíferos, região essa que, comparada às encontradas por BROWN & BELDING¹ e LAPAGE⁷, asseguram sua equivalência.

LEVINE⁸ trata do achado de *Mammomonogamus laryngeus* na laringe do boi e búfalo, na Índia, verificação equivalente quanto a localização ao mesmo trajeto citado por SOULSBY¹² e MORAES⁹ et alii, quando falam da presença desse nematóide na laringe do bovino e búfalo, em várias partes do mundo.

SOULSBY¹¹ declara que o *Mammomonogamus laryngeus* é também parasito das cavidades nasais do ovino, caprino e veado, no Brasil, África e Índias Ocidentais, descoberta que se equipara a de LEVINE⁸, quando afirma a presença deste helminto nos referidos locais dos aludidos animais declarados por SOULSBY¹¹. YAMAGUTI¹³ diz ter encontrado, como LEVINE⁸, o *Mammomonogamus laryngeus* parasitando o trato respiratório de mamíferos, tais como, *Bos taurus*, *Bos bubalis*, caprino, veado (*Cervus rufus*) e do próprio ser humano, diferindo do trabalho de PESSOA¹⁰, que fala do *M. laryngeus* como parasito do bovino, mas não se refere à sua localização, como assinalam AMARAL et alii (1855), PASSOS & BARBOSA (1948), citados por PESSOA¹⁰, casos de seres humanos acometidos por este verme, mas não se referem ao seu habitat. FREITAS⁶ diz que o *Mammomonogamus laryngeus* parece ser pouco patogênico para ruminantes, mas essa afirmação, embora dúbia, encontra desacordo com as descobertas da tarefa em tema, uma vez que no grupo de veados mortos e encaminhados ao Laboratório de Diagnósticos, observou-se que a causa morte foi devido à grande infecção verminosa, visto não ter aparecido uma outra alteração patológica significativa. FERNANDES & TRAVASSOS⁴ em referência aos helmintos dos animais domésticos em Pernambuco, citam o *Mammomonogamus laryngeus* parasitando o bovino e caprino, mas não asseguram sua localização no sistema respiratório.

CONCLUSÕES

Observando-se os resultados deste trabalho, conclui-se:

- a) pesquisa em necrópsia de veados (*Cervus rufus*), revelou a ocorrência do *Mammomonogamus laryngeus*;
- b) o parasito encontrava-se na laringe dos animais necropsiados;
- c) os exemplares machos tinham uma mensuração inferior ao tamanho da fêmea, cujas mensurações, aspecto morfológico (acasalados em cópula permanente), coloração, conferem com os descritos por FREITAS⁶;
- d) pela primeira vez é assinalado em Pernambuco, a presença do *Mammomonogamus laryngeus*, em veados (*Cervus rufus*).

ABSTRACT

Is mentioned the finding of the *Mammomonogamus laryngeus*, metted in the laryanx and bronchus of the deer (*Cervus rufus*) in necropsi realized in the LARA (Laboratório Regional de Apoio Animal), in Dois Irmãos – Recife, Pernambuco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 – BROWN, H. W. & BELDING, D. L. *Parasitologia clínica*. 2. ed. Venezuela, Ed. Interamericana, 1965. 313 p.
- 2 – BRUMPT, Emile. *Précis de parasitologie*. 6. ed. Paris, Masson, 1949. v. 1.
- 3 – FAUST, E. C.; RUSSELL, P. F.; LINCICOME, D. R. *Parasitologia clínica* 2. ed. México, UTEHA, 1961. 1056 p.
- 4 – FERNANDES, Júlio C. & TRAVASSOS, Tarcísio Eurico. Lista dos helmintos parasitos dos animais domésticos de Pernambuco. *Anais da Universidade Federal Rural de Pernambuco*, Recife, 1:221-32, 1976.
- 5 – FIEBIGER, M. J. *Parasitos animals del hombre y de los animales domesticos*. 3. ed. Madrid, Ed. Vinda de Juar Puergo, 1942. 289 p.
- 6 – FREITAS, M. G. *Helmintologia veterinária*. Belo Horizonte, Ed. Rabelo, 1976. 396 p.
- 7 – LAPAGE, Geoffrey. *Parasitologia veterinária*. Chile, Ed. Continental, 1974. 790 p.
- 8 – LEVINE, N. D. *Nematode parasites of domestic animals and of man*. Minneapolis, Burgess Publ., 1968. 600 p.

- 9 – MORAES, R. G.; LEITE, I. C.; GOULART, E. G. *Parasitologia médica*. São Paulo, Liv. Atheneu, 1971. 509 p.
- 10 – PESSOAL, S. B. *Parasitologia médica*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1969. 943 p.
- 11 – SOULSBY, E. J. L. *Helminths, arthropods & protozoa of domesticated animals*. 6. ed. London, Baillière, 1969. 824 p.
- 12 – —. *Textbook of veterinary clinical parasitology*. Oxford, Blackwell Scientific Publ., 1972. v. 1.
- 13 – YAMAGUTI, S. *Systeme helminthum. The nematodes of vertebrates*. London, Interscience Publ., 1961. v. 3.